



3

BIBLIOTECA ESCOLAR

CENTRO DE SOLIDARIEDADE DO CHIRANGANO
MISSIONÁRIAS DOMINICANAS DO ROSÁRIO
BAIRRO DO CHIRANGANO - QUELIMANE
MOÇAMBIQUE

Fevereiro 2011



1ª PARTE

1. **TÍTULO:** Biblioteca Escolar – “Ponto do Saber”.
2. **RESPONSÁVEL DO PROJECTO:** Irmãs Missionárias Dominicanas do Rosário, representadas pela Ir. Mafalda Moniz.
3. **LOCALIZAÇÃO:** Bairro do Chirangano. Cidade de Quelimane, capital da Província da Zambézia, Moçambique.

4. CONTEXTO DO PROJECTO

a. Breve Descrição da Realidade do País

Moçambique, país habitado por cerca de 20 milhões de habitantes, situa-se estrategicamente na costa da Africa Austral, fazendo fronteira com outros seis países.

Proclamou a independência no dia 25 de Junho de 1975, depois de vários anos de luta armada pela libertação nacional. Pouco tempo depois da independência, começou a guerra civil, que durou 16 anos até aos Acordos de Paz, realizados em 1992. As primeiras eleições democráticas realizaram-se em 1994.

A realidade política na actualidade é estável, o País é governado por um regime democrático, multipartidário e no seu elenco figuram várias mulheres. A realidade socio-política é muito precária. O país encontra-se, segundo o índice de desenvolvimento humano a nível mundial, nos últimos lugares. Um de cada três moçambicanos vive por baixo do índice de pobreza absoluta. É uma população jovem que continua crescendo, embora tenha diminuído a média da esperança de vida ao nascer, sendo entre outros motivos principais, devido às doenças, de modo particular à malária e HIV/SIDA.

A nível social o País está submetido a câmbios profundos e rápidos, provocados pela disjuntiva entre tradição, modernidade e globalização.

b. Breve Descrição da Realidade Local

O Bairro do Chirangano localiza-se na periferia da cidade de Quelimane, capital da Província da Zambézia, situada no Centro do País. A sua população é de aproximadamente de 3.000 habitantes, que ocupam uma área de 4,5km², o que supõe um grande aglomerado populacional. Originalmente o Bairro foi formado pela imigração de famílias procedentes do interior da província, que durante o tempo da guerra se refugiaram buscando segurança e o melhoramento das suas condições de vida. Posteriormente, foram aumentando os agregados familiares com outros membros que desejavam continuar os seus estudos.

A zona pantanosa sobre a qual se constituiu este Bairro torna precárias as condições de habitabilidade. Há dificuldade em estabelecer redes de saneamento básico, o que supõe uma ameaça constante para a saúde dos seus habitantes.

Como o resto do País, vive um processo de desenvolvimento social com inúmeras dificuldades e constrangimentos para os superar. No entanto, podemos constatar que actualmente a população vai melhorando dentro do possível, através do esforço próprio, do apoio do governo e de outros parceiros sociais. São construídas casas melhoradas, embora muitos dos habitantes ainda não as tenham conseguido melhorar.

5. ANTECEDENTES E JUSTIFICAÇÃO

A Comunidade de Irmãs Missionárias Dominicanas do Rosário, vive e partilha a sua vida e a sua fé com as pessoas deste Bairro desde o ano 1987.

A inserção das irmãs tinha como objectivo, dinamizar e acompanhar as pessoas num processo de crescimento integrado, de desenvolvimento comunitário, abrangendo o aspecto social e pastoral. Pelo espírito que anima o Carisma Congregacional, deu-se uma relevância especial ao trabalho com a mulher, empobrecida e excluída desta zona. Desejo que permanece vigente até aos dias de hoje.

Este projecto inicial levou as irmãs a construírem umas simples salas no ano de 1990, origem do actual Centro Social, para dar resposta a alguns dos desafios sentidos. Esta construção foi realizada, não só, com o apoio dos nossos parceiros de cooperação, com a solidariedade de pessoas amigas, como também com o trabalho voluntário da comunidade do Bairro.

Neste espaço tem funcionado, um Centro de Educação e Alfabetização de Adultos a nível oficial, que permitiu e permite a muitas mulheres adquirirem a sua escolarização, assim como a adolescentes e adultos, e um Centro de Corte e Costura e de formação da mulher. Além disso, têm-se realizado muitas campanhas de saneamento básico, de saúde preventiva, de organização popular e dado resposta a muitas outras necessidades do Bairro.

Todas as actividades desenvolvidas na Instituição, surgiram para dar resposta a necessidades concretas sentidas pela Comunidade. No momento presente, batem-nos à porta inúmeros crianças, adolescentes e jovens estudantes, que manifestam a necessidade de explicações e de terem uma biblioteca escolar onde possam pesquisar, de modo a poderem melhorar o seu aproveitamento escolar e realizar os trabalhos de pesquisa que os professores mandam fazer.

1. BIBLIOTECA ESCOLAR – “Ponto do Saber”

1.1 Introdução/Justificação

O Projecto da Biblioteca Escolar, surge para dar resposta a uma necessidade manifestada pelos estudantes dos vários níveis escolares, que têm dificuldade em encontrar espaços e material bibliográfico para pesquisar, não só para complementar os dados fornecidos pelos professores em contexto de sala de aula, como para elaborarem os seus trabalhos escolares.

Importa referir que em Moçambique os livros são grátis até ao 7º ano de escolaridade, mas a partir daí os livros têm que ser comparticipados pelos alunos. Contudo, a maioria dos jovens do Bairro não tem capacidade financeira para comprar os seus livros escolares, pelo que um outro objectivo do projecto, passa por prestar um serviço de empréstimo de livros escolares, durante o curso, que de forma rotativa, possa beneficiar a um maior número de estudantes.

A outra grande dificuldade está em encontrar os livros necessários dos diferentes níveis de escolaridade em Quelimane e alguns inclusivamente em Maputo, principalmente a jovens do ensino superior.

1.2 Grupo Alvo

Os destinatários deste Projecto são os/as estudantes, sobretudo adolescentes e jovens do bairro e outras pessoas que frequentem alguma das actividades da Instituição.

1.3 Objectivos Gerais

- Criar condições para que funcione uma biblioteca escolar disponível para os estudantes do Bairro;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social;
- Contribuir para uma maior igualdade na formação dos estudantes.

1.4 Objectivos Específicos

- Proporcionar aos estudantes a possibilidade de ampliar a sua formação;
- Desenvolver hábitos de leitura e de pesquisa;
- Contribuir para a abertura à comunicação e a outras realidades dos usuários da biblioteca;
- Criar um espaço de convivência, de inter-ajuda e solidariedade;
- Colaborar na criação de uma cultura construtiva e humanizante;
- Promover a igualdade de oportunidades;
- Potenciar a equidade de género;
- Contribuir para o desenvolvimento integral dos jovens.

1.5 Metodologia/Acções

- Coordenação do funcionamento da biblioteca;
- Apoio aos estudantes na realização dos trabalhos escolares;
- Acompanhamento na investigação científica;
- Orientação humana e ética dos utilizadores;
- Divulgação da existência do espaço da biblioteca escolar;
- Elaboração de um horário de utilização e afixação do mesmo;
- Elaboração de um regulamento da utilização do espaço;
- Preenchimento de fichas individuais dos utilizadores;
- Criação de um cartão individual dos usurários;
- Aquisição de livros: escolares, dicionários, gramáticas, enciclopédia, investigação, de literatura africana e estrangeira;
- Criação de um clube de leitura e debate;
- Criação de um jornal de parede;
- Dinamização de actividades educativas.

1.6 Resultados Esperados

- Melhoramento dos resultados no processo escolar dos estudantes;
- Crescimento humano e intelectual dos estudantes;
- Criação de hábitos de leitura e de pesquisa;
- Cultivo de atitudes de solidariedade, inter-ajuda e participação;
- Crescimento numa maior consciência e concretização da equidade de género;
- Desenvolvimento duma cultura globalizada, solidária, justa e humanizante, ao serviço de uma sociedade baseada na igualdade e na fraternidade.

1.7 Recursos Para Viabilizar o Projecto

1.7.1 Recursos Materiais:

- Infra-estruturas do Centro;
- Livros: escolares, investigação, dicionários, gramáticas, enciclopédia, literatura africana e estrangeira, ensaios;
- Equipamento para a biblioteca: mesas, cadeiras, armários fechados, quadro para escrever e painel de parede;
- Material informático: 1 computador para pesquisa e registo dos livros e dos usuários;
- Material de uso corrente.

1.7.2 Recursos Humanos:

- Coordenador responsável da Biblioteca;
- Directora do Centro Social;

- Voluntários;
- Utilizadores do espaço.

1.8 Beneficiários

- Directos: os participantes nas actividades programadas;
- Indirectos: as famílias dos participantes e a Comunidade em geral.

1.9 Recursos Solicitados

- Manuais escolares das disciplinas de todas as áreas e anos de ensino, adaptados para Moçambique da 8ª à 12ª Classe (cada manual custa cerca de 10€);
- Gramáticas: Português, Inglês, Francês;
- Dicionários: Português, Inglês, Francês; Português/Inglês e Inglês/Português; Francês/Português e Português/Francês;
- Dicipédia e Enciclopédias;
- Livros de Investigação para Cursos de Ensino Superior que existem nas universidades da Cidade de Quelimane (Educação: Matemática, Física, Química, Inglês, Português, Geografia, História, Biologia, Ciências da Educação; Direito; Gestão de Empresas e Gestão de Recursos Humanos; Psicologia; Administração; Economia; Informática);
- Livros de Literatura Africana e Estrangeira.

FORMA DE ENVIO DO VALOR ATRAVÉS DA CONTA BANCÁRIA

BANCO: **STANDARD BANK S.A.R.L.** (Sede)
Praça 25 de Junho, nº1
MAPUTO-MOÇAMBIQUE
NOME: **MISSIONARIAS DOMINICANAS -VIGARARIA**
NÚMERO DA CONTA: **108-0160381032**
N.I.B. **000301080016038103203**
I.B.A.N. **MZ59000301080016038103203**
SWIFT. **SBICMZMX**

CONTACTOS

Missionarias Dominicanas
Ir. Maria Inocência A. Costa
E-mail: rosmicas@tvcabo.co.mz
R. Argélia 504
C.P. 4300
MAPUTO
T/FAX: (258) 21 490379

Quelimane, Fevereiro 2011